ANO 20.º — TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1940 — N.º 6423

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Faz hoje anos que morreu Henrique Trindade Coelho—escritor, jornalitsa e diplomata. Alma e espirito de eleição. Suportou a calunia, a maledicencia e a intolerancia ignara, sem se demorar junto dos maus relentos e dos focos de infecção.

Quando todos o julgavam na força da vida, sucumbiu cristãmente, pacientemente. Amou sempre a Patria e serviu sempre a Verdade.

Foi este duplo amor que determinou a sua vida e a sua carreira em que alguns procuraram ver a marcha celere duma ambição.

Seis anos após a sua morte, ainda o seu nome vive e viverá nos que puderam apreciar-lhe a limpida pureza do caracter e a fina qualidade da inteligencia. Algumas paginas dos seus livros conservam a frescura da manhã em que os escreveu.

■

Com a morte de Eduardo Claparède desaparece uma das personalidades mais vigorosas e representativas da moderna ciencia pedagogica. Homem de ciencia, na mais nobre e dignificante acepção deste termo, educador e animador de numerosas iniciativas escolares, a psicologia infantil fica a dever-lhe alguns dos seus mais assinalados exitos.

Na Suiça, onde nasceu e onde trabalhou durante grande parte da sua existencia, no Egipto e no Brasil onde colaborou com as autoridades locais na preparação de reformas de grande alcance, Eduardo Claparède firmou uma reputação segura de mestre e de inovador. A sua obra literaria é um monumento de inteligencia penetrante e de devoção ilimitada pela causa da infancia.

■

A «Gazette de Lausanne» chama aos Estados Unidos o país da indecisão. Roosevelt é uma cousa, a multidão americana outra bem diferente.

Em tempos já distantes, dizia-se da Republica francesa:

—Está descoberta por cima como os predios sem telhado, expostos ao vento e á chuva.

Nos Estados Unidos, dá-se o contrario: Roosevelt que é um ilustre estadista, capaz de grandes decisões, constitue um tecto solido, quasi uma abobada.

Mas os que estão por baixo necessitam convencer-se de que eles formam os alicerces da nação.

■

O sr. dr. Aresta Branco, que tanto trabalhou pela proclamação da Republica, vive em Beja, fora de qualquer actividade politica, mas carinhosamente rodeado pelos seus. Do seu passado, tão rico de idealismo, conserva ainda um calor que se nutre de fé e amor nos destinos do país.

■

Dizia Passos Manuel que a vida dum homem publico era como um muro que a calunia cobria de desenhos impudicos e de palavras indecorosas.

No dia em que a adversidade lhes bate á porta, submergindo-os, faz-se a lavagem das pasquinadas, a-fim-de que os seus autores possam mudar de figura, esfregando-se com a lama que fizeram.

■

Segundo René Le Grand Roi, a Grecia encontra-se hoje exposta a quatro pressões exteriores: duas maritimas—a da Italia e a da Grã-Bretanha—e duas terrestres—a da Bulgaria e a da Albania italiana.

E' de prever que a Grecia se mantenha de perfeita saude, visto que tanto os seus amigos como os seus inimigos pretendem simplesmente «ajudá-la a sair da situação dificil em que se encontra».

■

O dr. João de Deus Ramos publicou «A Criança em Portugal antes da Escola Primaria»—conferencia realizada no Porto, em 25 de fevereiro de 1939.

Reune as ideias essenciais a que obedeceu a fundação dos Jardins-Escolas—a notavel obra da sua actividade educativa.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA AEREA

A R. A. F. voltou a atacar Berlim

e outros objectivos do Reich

Novos bombardeamentos aereos de Londres e doutras regiões inglesas

LONDRES, 8 — A Exchange Telegraph sabe que na noite passada os objectivos militares de Berlim foram atacados durante 4 horas e 43 minutos pelos bombardeiros da R. A. F. Foram tambem atacadas as comunicações em varios pontos da Alemanha e os portos da Mancha, assim como os aerodromos do territorio ocupado pelos alemães sofreram os habituais bombardeamentos.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 8 — Na noite passada, aviões britanicos atacaram a capital do Reich e lançaram em varios pontos bombas explosivas e incendiarias. Entre outros edificios, foram atingidos dois hospitais, varios predios de habitação, assim como armazens e instalações de caminhos de ferro. Os incendios que se registaram foram, prontamente, localizados. Ha a lamentar alguns mortos e feridos.

Um avião inimigo foi abatido pela artilharia anti-aerea.—(D. N. B.).

A importancia do ataque a Berlim

BERLIM, 8—Durante a noite passada, a aviação britanica atacou fortemente esta capital. Foi o ataque de maior duração e violencia até agora registado contra a capital do Reich, desde que começou a guerra.

O formidavel «raid» inglês parece ter sido levado a cabo por sete vagas sucessivas de grandes bombardeiros, que lançaram numerosas bombas altamente explosivas e incendiarias.

Todos os projectores electricos de Berlim estiveram activissimos, emquanto os bombardeiros ingleses lançavam dezenas de paraquedas luminosos, que duma vez iluminaram por completo a Unter den Linden, uma das melhores arterias da capital do Reich.

O ruido da explosão de potentes bombas ouvia-se, perfeitamente, no centro de Berlim, emquanto se divisavam varios incendios no noroeste da capital. A atmosfera estava carregada de grandes nuvens de fumo negro, tornando dificil a respiração.

As ultimas noticias recebidas indicam que lavram grandes incendios na parte noroeste da capital do Reich e que estes estão a ser, eficazmente, combatidos pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares.

Os bombardeiros britanicos voaram o mais baixo possivel sobre Berlim, razão pela qual se supõe que tivessem atingido, directamente, objectivos militares importantes.

Até ás 7 e 40 horas da manhã de hoje, as autoridades alemãs não haviam fornecido qualquer nota sobre o intenso e violento bombardeamento que Berlim sofreu a noite passada e que foi levado a cabo pela aviação britanica.—(United Press).

Os «raids» alemães a Inglaterra

BERLIM, 8.—Na noite passada, a aviação alemã efectuou um ataque contra Londres, que levou a vaga de represalias, que está a abalar a Inglaterra, novamente ao seu auge. Os aviões de bombardeamento apareceram em numero ainda muito maior do que o costume, sôbre a Ilha britanica. Os ataques contra os objectivos importantes para a guerra foram favorecidos, especialmente, pelo tempo claro.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 8—COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR:—«Durante a noite, os alemães efectuaram «raids» contra a Grã-Bretanha, espalhando os seus ataques numa vasta zona. Foram lançadas muitas bombas em Londres e nos suburbios e bem assim em cidades do noroeste de Inglaterra. Os relatorios até agora recebidos indicam, porém, que os prejuizos e vitimas são poucos, atendendo á envergadura dos ataques.

Foram tambem lançadas bombas em varias outras regiões da Inglaterra e em localidades em numero reduzido da Escocia e País de Gales. Sofreu estragos uma fabrica situada numa cidade do sudeste da Inglaterra. Nos outros pontos, todavia, os prejuizos são limitados e as vitimas poucas. Segundo as ultimas informações, nos combates aereos de ontem foram destruidos 27 aparelhos inimigos e não 23, como primeiro se tinha dito. Perderam-se 16 dos nossos «caças», mas salvaram-se 10 pilotos.—(E. T.).

Os alemães atacaram Londres com 450 aparelhos

LONDRES, 8. — Durante a noite de ontem para hoje, a cidade de Londres foi objecto duma longa serie de «raids» aereos, depois de na noite anterior ter gozado as primeiras horas tranquilas, após o inicio das operações aereas contra a Inglaterra. O ataque de ontem começou por uma tentativa em grande escala de bombardear o centro da cidade á luz do dia, com 450 aparelhos, que conseguiram penetrar na região londrina, com exito muito escasso. Sôbre a zona central da cidade foram lançadas numerosas bombas incendiarias, perfeitamente ao acaso, mas essas bombas foram logo neutralizadas. Seguiram-se outras, que provocaram focos de incendio, os quais, porém, foram rapidamente dominados. Foi atingida uma igreja, que se incendiou, o mesmo acontecendo ao telhado dum restaurante próximo, mas aí as chamas foram extintas tão rapidamente que os clientes não tiveram que abandonar as mesas, onde jantavam.

Outra bomba atingiu um autobus, que tambem se incendiou, não havendo desastres pessoas, porque nessa altura já o seu pessoal de serviço e bem assim os passageiros se tinham recolhido a um abrigo. O veiculo incendiado foi rebocado para longe dos edificios, onde acabou de ser consumido pelas chamas. Um estabelecimento de caridade para cegos foi incendiado por uma bomba que caiu quasi sôbre a cratera deixada por uma outra, que atingira o mesmo local ha 15 dias.

Uma intensa barragem de artilharia anti-aerea obrigou as formações inimigas a mudar de rumo e a proteger-se em altitude maior. Os projectores estiveram mais activos do que nas noites anteriores. A aviação de caça britanica colaborou na perseguição aos aviões atacantes em vôo a elevada altitude.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 8.—O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«Nos ataques que importantes formações de aviões de combate efectuaram, a titulo de represalias, contra Londres, durante o dia de ontem, grande numero de bombas de elevada potencia atingiram as instalações ferroviarias a oeste da embocadura do Tamisa, assim como as «Commercial Docks» e as «West India Docks». Nesta ocasião os bombardeiros ligeiros do marechal Kesselring distinguiram-se, particularmente. Ao sul da Inglaterra foram eficazmente bombardeadas as instalações de armamento e importantes objectivos militares.

De noite, os aviões de combate efectuaram os seus ataques em vagas sucessivas e lançaram bombas de potencia media e pesada sobre instalações de trafico, estabelecimentos de abastecimento e sôbre outros objectivos da capital britanica. Na cidade declararam-se numerosos incendios.

Durante os ataques nocturnos sôbre Manchester, Liverpool e Edinburgh, puderam observar-se incendios, particularmente, extensos.

Continuou o lançamento de minas nos portos britanicos.

Esta noite, aviões britanicos penetraram em varios pontos—no espaço aereo alemão. O seu objectivo principal foi Berlim. Graças ás medidas de defesa, a maioria dos assaltantes foi forçada a mudar de direcção. Uma parte conseguiu chegar á capital do Reich. As bombas lançadas atingiram de novo varios hospitais, assim como casas de habitação, «hangares» e vias ferreas, causando em varios pontos estragos materiais. Há a lamentar numerosos mortos e feridos entre a população. Antes de atingirem Berlim, dois aviões britanicos foram abatidos pela D. C. A.

Ontem o inimigo perdeu um total de 32 aviões. Faltam 13 aviões alemães. —(D. N. B.).

As perdas sofridas pelos alemães no dominio do ar

LONDRES, 8—Lord Croft, subsecretario da Guerra, disse que o numero de aviadores alemães mortos ou capturados durante as ultimas 12 semanas é maior do que o de todos os civis mortos pela arma aerea inimiga em territorio da Grã-Bretanha. Além disso, entre as forças alemãs que guarnecem as bases destinadas á invasão das Ilhas britanicas, acrescentou Lord Croft, bases que têm sido objecto de intensos bombardeamentos da parte da R. A. F. devem ter ficado mortos em numero superior ao de todos os ingleses que foram vitimas dos aviadores alemães durante todo o mês de agosto.

O colaborador tecnico aeronautico do «Daily Telegraph» fornece tambem numeros interessantes baseados num calculo que não é afectado por qualquer exagero, dos quais se conclue que a Alemanha deve ter perdido aviões de bombardeamento no valor de 90 milhões de libras esterlinas e aviões de «caça» no valor de 30 milhões de li-

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Depois de amanhã reaparece no Avenida a comedia «O Pateta Alegre», em cuja interpretação tomam parte os seguintes artistas: Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Sofia Santos, Miquelina Rodrigues, Amelia Figueirôa, Maria Lagôa, Gil Ferreira, Penha Coutinho, Tarquinio Vieira, Alfredo Pereira, José Alves e Antonio Cruz.

—A companhia Adelina Abranches. trabalha hoje no Caramulo e amanhã em Anadia, fazendo os dias 13 e 14 em Leiria e 15 e 16 em Tomar.

—Já regressado de Melgaço, retomou a sua actividade no Coliseu. o empresario Ricardo Covões, que ainda este mês ali nos apresentará uma grande companhia de circo.

—A comedia «Tua vida não me importa», de Serrano Anquita, adaptação do nosso camarada Nobre Martins, apresentar-se-á enquadrada entre cenarios de Baltazar Rodrigues.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana trabalha hoje no Fundão, em cujo teatro há muito que se não exibe uma companhia de revistas.

—No livro do Coliseu colaboram tambem os srs. dr. Caetano Beirão da Veiga, professor; Nogueira de Brito, critico de arte; Alfredo Pinto (Sacavem), critico musical; Tito Martins, jornalista e escritor e Luiz Salvador, cenografo.

—Da sua «tournée» á Africa regressou a Lisboa a actriz-bailarina Maria Fernanda.

—No Olimpia Club estreiam-se hoje as «estrelas» de baile espanhol Mary-Sandra. Continuam a exibir-se as insinuantes artistas Hermanas Iberia.

—No proximo sabado recomeçam as «matinées» elegantes do Capitolio, com baile e entrada seleccionada. Os bilhetes já estão a ser distribuidos.

«A Barreira Vermelha», no Coliseu

Estreou-se, ontem, no «écran» do Coliseu dos Recreios uma das mais curiosas e interessantes fitas policiais que temos visto nos ultimos tempos. «A Barreira Vermelha». A casa estava, literalmente, repleta de espectadores que aplaudiram com entusiasmo algumas das passagens mais emocionantes da empolgante obra de aventuras.

O assunto, embora dentro da imaginação poderosa do realizador, tem actualidade. Uma quadrilha de gatunos internacionais, rouba com intenção politica dois milhões de dolares que são enviados a um país do Oriente, para a construção de aeroplanos de guerra. Neste complicado trama entra uma audaciosa e estonteante espia russa, que se faz passar por bailarina dum grande teatro. O publico é mantido numa constante ansiedade e inquietação. Os lances sucedem-se, qual deles o mais emocionante. Só na ultima cena é possivel compreender quem vence na terrivel luta, cujo relevo cinematografico se pode considerar, sem favor, extraordinario.—*Visor, 39.*

«Charlie Chan», no Trindade e no Royal

Sidney Toler, o bom continuador de Warner Oland nas aventuras policiais do sagás chinês «Charlie Chan», dá-nos mais um capitulo das suas façanhas agora na Ilha do Tesouro, com permanente interesse e surpreendentes cenas de magia e ilusionismo.

Do programa faz ainda parte uma agradavel comedia, «Pare, veja e ame!» com a gentil Jean Rogers, «vedeta» n.º 1 da Feira Mundial de Nova York.—*Visor 41.*

2.ª noite, hoje no Coliseu, do filme de grande sucesso «A Barreira Vermelha». A «matinée» de amanhã

Só o Coliseu tem um espectaculo gigantesco, vibrante e de sensações fortes, com a exibição completa do colossal filme de aventuras, em 26 partes: «A Barreira Vermelha»—a historia empolgante do desaparecimento de uns titulos de milhões de dolares enviados para a construção de aviões de combate. Um filme de actualidade que todos devem ir ver. Amanhã e todos os dias: «matinée».

«Pinocchio», no Tivoli

Talvez que os derradeiros restos de poesia esparsos pelo mundo se tenham refugiado no «écran»! Ao materialismo da vida, ás suas equações de negocio, ao regresso á bestialidade humana, até mesmo ao cansaço duma literatura que só, raramente, encontra lampejos de beleza pura ou de sensibilidade apaixonada, o cinema opõe-se, parecendo ser a ultima cidadela do lirismo, para onde voltamos os olhos, de baixo para cima, como quem contempla uma estrela ou um fenomeno.

Walt Disney como que nos criou uma outra dimensão fisica e espiritual. O «homem» dos bonecos animados e estampados na celuloide, «divertissement» curioso, mas de somenos para a visão do publico, cujo nome abria dantes os espectaculos cinematograficos, ocupa agora um enorme primeiro plano, e ei-lo, desde a «Branca de Neve» consagrado, universalmente, um artista. A sua arte divulgou-se, representa hoje uma totalidade de admiração para o espectador. Porquê, assim? E levantamos a interrogação, no exacto momento em que á superficie do mundo, todas as reacções de beleza estão subordinadas á trajectoria das granadas. Exactamente, porque a vida já não chega, mesmo com o seu pão de tragedia, e porque os valores espirituais, como que recuam, Walt Disney vem preencher esse vacuo, com a suprema mensagem da sua arte. Não está o «écran» perto do ceu! Não é possivel transpôr, através dele. a realidade, planificando na sua superficie todos os sonhos e todas as fantasias? Como tantos, mas melhor, que todos os outros, Walt Disney criou uma nova humanidade, duma substancia pura, em que as almas são limpidas, os simbolos nitidos, e as alegrias patentes. Ha um evidente regresso aos imaginarios e miniaturistas medievais, mas sem arcaismos formalistas, nem a velha concepção do bem e do mal como elementos primarios e fundamentais. Isso seria demasiadamente sintetico para o nosso tempo, visto que os seus simpaticos fantochines, já em si, já em desdobramento, enfermam dos defeitos da humanidade real. Simplesmente, reflectem-na, mas não a imitam, pelo contrario, pretendem libertar-se de todas as gangas terrenas. Insensivelmente, vão povoando a nossa alma de misteriosas lendas de caprichos musicais, de inocentes fantasias, fazendo-nos regressar á idade de ouro da infancia. «Pinocchio», por exemplo, tanto é uma historia para crianças, como uma fabula para adultos.

Nesta original expressão de Walt Disney, ha novos principios de tecnica e de arte. Ignoro se se inspirou em obra italiana; no entanto, o estilo narrativo, e o tipico dos personagens como que nos sugerem os deliciosos fantoches venezianos, ou, então, o padrão da chamada «comedia della arte». A invenção é delicada e subtil. Trata-se da historia dum boneco articulado, a quem uma fada dá vida, mas desumanizada, estabelecendo-lhe algumas simples, mas expressivas condições morais. Não nos foi confiada a mesma mensagem, no primeiro segundo de existencia? Pinocchio é bom, simples, natural, mas bem depressa a sua consciencia, representada por outro personagem, tem que lutar com ele, e nem sempre com exito. Alma e materia—chocam-se, na eterna dualidade que encontrou, porventura, uma das suas mais belas imagens em D. Quixote e Sancho Pança. Na historia de Walt Disney tudo, porém, está reduzido a uma escala miniatural. A criança não perde os seus direitos. A obra é o seu retrato, a sua existencia, a poesia da aventura que o desvia da escola, por um caminho de enganos, e o regresso triste, dramatico, e heroico, á realidade da vida.

Mais não dizemos sobre o magnifico espectaculo, registando, porém, o interessante documentario sobre as novas instalações do «Diario de Noticias», executado por Piedade Ferrão, Fernando Fragoso e Aquilino Mendes.—*Visor 40.*

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 3.ª FEIRA ENTRADA GERAL 2$50

Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 21 e encerram ás 0,30 horas.

NAU «PORTUGAL»

Exposição do Ouro.—Vinho verde nas instalações da Comissão de Viticultura. — No porão, Café do Imperio. — Restaurante de luxo.

PINGUIM é um «dancing»

SIMPATICO NUMA EXPOSIÇÃO MARAVILHOSA

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

COMBOIOS ELECTRICOS — Nova tabela de preços

1 ZONA .... 1$00
2 ZONAS .... 1$50
3 ZONAS (Volta completa).... 2$00

COMBOIOS ELECTRICOS

Tauromaquia

Um novilheiro francês em Vila Franca

O novilheiro Emilio Regreny, que se encontra em Lisboa de passagem para o Mexico, toureia na quinta-feira em Vila Franca de Xira, dois toiros desembolados.

Emilio Regreny, de nacionalidade francesa, e residente ha muitos anos no Mexico, onde se fez toureiro, é além de um «diestro» inteirado e valente um colossal bandarilheiro.

A sua apresentação está sendo aguardada com grande interesse.

Carlos Arruza

Por motivos recebidas do Mexico sabe-se que o nosso conhecido Carlos Arruza toureou duas tardes em «El Toreo» com grande exito, cortando orelhas e saindo em ombros, pelo que lhe foi oferecida alternativa na referida praça, ao que parece dada pelo nosso tambem conhecido «El Soldado».

Amanhã, «a da prova»

Em Vila Franca de Xira realiza-se amanhã, quarta-feira, á noite, uma corrida que corresponde á da prova da Feira de S. Fermin, em Pamplona, isto é, em que tomam parte todos os «espadas» que na feira se apresentaram: Pepe Amorós, Paquito Casado e «Morenito de Talavera». Terão os três de se haver com gordos toiros do sr. Assunção Coimbra, desembolados, e como «propina» dá-nos a empresa o primoroso cavaleiro João Nuncio.

Paquito Casado em Zafra

ELVAS, 8—Vindo de Zafra onde obteve um grande exito chegou esta manhã. o grande «diestro» Paquito Casado que á tarde seguirá de automovel para Lisboa com a sua respectiva quadrilha.—(E.).

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Casimiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30, ás 21 e 45 e ás 23—«Berimbau».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
LYS—A's 21.

MARIA VICTORIA
A's 20 e 30, 21 45 e 23 horas
A revista das gargalhadas
O BERIMBAU
Compére ALVARO PEREIRA
Preços popularissimos

VARIEDADES
Mais uma semana, a ultima, de
BAILARICO
A's 20 e 45 e 23 horas
PREÇOS POPULARES
A seguir: A peça da João Bastos
REFUGIADOS

AVENIDA
Hoje e amanhã A's 21 e 45 h.
Ultimas da comedia das gargalhadas
OS CASIMIROS
5.ª feira: A celebre comedia-farsa
O PATETA ALEGRE
A seguir:
«Tua vida não me importa»

São Luiz — Telef. 2 7172 A's 21,30 horas
ESTREIA
A Dama dos Trópicos
(Lady of the Tropics)
com Robert Taylor e Hedy Lamarr

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Pinocchio
filme colorido de desenhos animados de Walt Disney

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Amor... a prestações
com Melwyn Douglas e Joan Blondell

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Ansia de viver
(Dramatic School)
com Luiza Rainer, Paulette Goddard e Alan Marshal

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2.ª Semana
Alvorada do Amor
filme francês, com Kate de Nagy, George Rigaud, Jules Berry e Alerne

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª semana
O PASSARO AZUL
Filme tecnicolor com Shirley Temple

TRINDADE — Charlie Chan na Ilha do Tesouro com Sidney Toler
ROYAL — A's 21 e 30 — Pare, veja e ame com Jean Rogers

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
No Salão 2$00
Paixão mais forte
Os 3 mosqueteiros

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15
Idade das ilusões com Deanne Durbin
Precisa-se dum campeão

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A GRANDE VALSA
com Luiza Rayner e F. Gravey

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
BOOLOO
4 vidas em jogo

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 45
Silhuetas
Pai contra filho
Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$50.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Casou com seu marido

Publicações

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

A «Gazeta dos Caminhos de Ferro» apresenta-se neste mês de outubro com sugestiva capa de Stuart e escolhida colaboração, profusamente ilustrada, entre a qual uma evocação da vida do poeta João de Deus e amplas referencias á abertura do ano escolar, além dos costumados artigos de especialização ferroviaria.

«Tradição»

O semanario nacionalista «Tradição» publicou um interessante numero especial, profusamente ilustrado e com variada colaboração, intitulado «O Concelho da Feira na comemoração dos centenarios».

DE LUTO

Luiz de Azevedo

Faleceu repentinamente, quando almoçava, em Santa Cruz do Douro (Baião), o sr. Luiz de Azevedo, casado com a sr.ª D. Amelia da Cunha Coutinho e genro do sr. dr. Loureiro da Fonseca.

Industria nacional para exportação

A firma F. M. Palhoto & C.ª convidou ontem os representantes da Imprensa para uma visita á sua fabrica da quinta da Bela Vista, ao Rego, especialmente organizada para a industria de exportação de invenções suas, como os cadeados de segredo, os memorandos electricos e os mostradores de chamadas, todas patenteadas com a marca «Pol», que é tambem a dos fogões a gaz-oil que constituem um prodigio de perfeição e conomia, de preço e de consumo, sem cheiro, sem ruido e sem perigo de explosão.

A fabrica da quinta da Bela Vista, que vai ser ampliada com vista a um desenvolvimento que irá até á produção de automoveis, ocupa-se ainda de fundição mecanica, estampagem e cromagem, o que faz em series, para maior economia.

A visita terminou com um «vinho de honra», que serviu de pretexto para a troca de entusiasticas afirmações acêrca da possibilidade da industria nacional competir com a estrangeira, até para a exportação, como acontece na fabrica de F. M. Palhoto & C.ª.

Carvão de sôbro a arder

Causado por faulhas saídas de uma locomotiva, declarou-se esta manhã incendio num vagão carregado com sacas de carvão de sôbro que estacionava na estação de Braço de Prata.

Os sapadores bombeiros da 4.ª companhia extinguiram o incendio com o emprego de duas agulhetas. O incendio limitou-se a consumir algumas das sacas que constituiam a carga do vagão.

TRIBUNAIS

Do Calhariz

No tribunal do Calhariz, 8.º juizo, foi hoje julgado Francisco de Campos Mendonça, que era acusado de ter praticado varios furtos, por meio de arrombamento e chave falsa. Foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de oito anos de degredo.

Liga dos Interesses de Oeiras

A Liga dos Interesses de Oeiras resolveu insistir pela conclusão das obras de entrada da vila, cobertura betuminosa da faixa da estrada velha de Cascais, limpeza e desassoreamento da ribeira da Lage e outros trabalhos cuja urgencia se torna evidente.

A SITUAÇÃO ESCOLAR

em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 8— Os edificios escolares de Covelas, talvez os melhores do país e os mais grandiosos, que foram doados pelo benemerito J. Ferreira da Cunha, encontram-se num estado de verdadeira ruina. A-pesar das solicitações dos professores ás autoridades competentes, ha muitos anos que se não procede a qualquer conserto. E é pena que venha a registar-se a derrocada do que com tão devotado carinho fez aquele filantropo. Apelamos para a Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais.

—Tambem merece registo o que se passa em materia de escolas na freguesia de Gestaçô. O respectivo edificio ardeu em janeiro passado, e ainda não se pensou em reconstrui-lo, pelo que as escolas estão actualmente instaladas em edificios improprios.

—O numero das crianças matriculadas nas escolas desta freguesia é enorme. E, não obstante a boa vontade dos professores, é vedada a instrução a mais de metade. Basta dizer que ha quatrocentas crianças recenseadas, e os professores são apenas três!

Casa devorada pelas chamas

SEIXAS DO MINHO, 7—Esta noite, no sitio da Renda, um incendio devorou uma casa contigua á mercearia de Beatriz S. Bento, pertencente á mesma. Compareceram os bombeiros voluntarios de Caminha, que trabalharam no sentido de evitar que o fogo se propagasse á mercearia, esgotando-se a agua de quasi todos os poços daquele local.

Os prejuizos foram totais e estão cobertos por uma companhia de seguros.

DESASTRE DE VIAÇÃO

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 8—A motocicleta do comerciante Joaquim Rodrigues de Almeida embateu violentamente em S. Pedro, com um carro do Porto. Com o referido comerciante seguia tambem uma criança. Não há, felizmente, desastres pessoais a lamentar, a-pesar-de a moto ter ficado enfeixada.

Os trabalhos nas estradas

SANTA CRUZ DO DOURO ((Baião), 8.— Dentro em breve terminarão os trabalhos de colocação de asfalto na estrada n.º 6,—1.ª que empregam muitos braços e que vieram suavisar em grande parte as condições de vida das classes humildes deste concelho.

AGREDIDO Á FACADA

Recolheu ao hospital de S. José o sota José Mota, de 19 anos, que, numa desordem ocorrida no Arco do Carvalhão, foi agredido á facada no ventre.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS

Luiz Maria Casal, de 4 anos, caiu dum muro, sofrendo ferimentos de gravidade. Deu entrada no hospital de S. José.

UMA FESTA NA ERMIDA

do promontorio de Sagres

SAGRES, 8.—Realizou-se, na historica ermida do promontorio de Sagres, uma festa a Nossa Senhora da Graça, padroeira desta terra, que esteve muito concorrida por pessoas não só de Sagres mas de diversas localidades proximas.

A missa foi celebrada pelo sr. padre José Gomes, encontrando-se a igreja repleta de fieis.

Depois, realizou-se a procissão, e quando esta passava por detrás da igreja, junto do mar, varios cêrcos que se encontravam ancorados na baía apitaram durante alguns minutos, associando-se assim á cerimonia.

A' noite, houve quermesse, organizada por um grupo de gentis meninas, que venderam numerosos bilhetes.

Policia de Segurança Publica

Recebemos o relatorio, referente a 1939, dos serviços policiais do Comando da Segurança Publica de Lisboa, extenso documento através do qual se avalia bem a notavel actividade daquela corporação em prol da população de Lisboa e da tranquilidade publica, na qual ocupa lugar de especial relevo a missão da sua secção de justiça, ao lado dos serviços de turismo e de transito.

COLEGIO MILITAR

Realiza-se depois de amanhã a abertura do novo ano lectivo no Colegio Militar. A tradicional recepção dos alunos admitidos no corrente ano efectua-se ás 15 horas, em formatura do batalhão colegial, usando da palavra o director do colegio sr. tenente-coronel Angelo Ferreira e o aluno n.º 74, comandante do batalhão.

ENGANOU-SE NA BEBIDA

Recebeu tratamento no hospital de S. José, Agostinho de Sousa, de 52 anos, pedreiro, residente em Moscavide, que bebeu por aguardente uma porção de soda caustica.

AGREDIDO A' PEDRADA

Antonio Pepe Castelhano, de 12 anos, do concelho de Serpa, foi agredido com uma pedrada na cabeça, motivo por que deu entrada no hospital de S. José.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—Santo Dionisio e companheiros, martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Sebastião da Pedreira para a paroquial do Sagrado Coração de Jesus.

S. Sebastião, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Coração de Jesus, ás 11 e 30, recepção do Lausperene, com missa solene por musica; ás 18, adoração ao Sacramento.

Vida desportiva

TIRO

A prova da F. N. A. T. na Carreira do Ateneu

A prova de carabina, a 50 metros, na carreira «Dr. Antonio Martins» do Ateneu Comercial de Lisboa, promovida pela Comissão de Gimnastica e Desportos da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, está a disputar-se com o maior entusiasmo. Os ultimos resultados que se apuraram são os seguintes:

Manuel de Almeida Santos, do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, 149 pontos; Luiz Howarth, do Banco de Angola, 149; Mario Tavares, do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, 148; José La Grange e Silva, do Banco de Angola, 146; Alvaro Leitão, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio de Lisboa, 144; Luciano Reuillé, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio de Setubal, 144; João José Peres Maia, da Casa da Moeda, 144; Sandalio Diniz Pinto, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio de Setubal, 144; Raul Quintas, do mesmo Sindicato, 143; Humberto Vasques, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio de Lisboa, 142; Fernando Crujeira, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio de Setubal 138; e Godofredo Bravo, do Sindicato Nacional dos Caixeiros de Lisboa, 134 pontos.

Os atiradores Albino Paulino de Jesus e Alvaro Fevereiro Campeão, que conseguiram respectivamente 150 e 147 pontos, são do Grupo Desportivo da Federação Nacional dos Industriais de Moagem.

AUTOMOBILISMO

A gincana de hoje, no Parque de Atracções

A gincana de automoveis marcada para o passado domingo foi transferida para hoje, ás 21 e 30, em virtude do grande numero de pessoas que afluiram ao Parque não ter permitido que a prova continuasse normalmente. Serão disputados valiosos premios. A' noite, no Casanova, será feita a entrega dos premios aos vencedores das provas de motos e de automoveis. Dado o interesse manifestado por estas competições, é de esperar uma grande assistencia. Foram tomadas todas as providencias, marcando-se os lugares destinados ao publico, evitando-se assim que os concorrentes sejam prejudicados pelos peões. Como tem sido anunciado, a festa é a favor da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

No sentido de salvaguardar as necessidades dos estabelecimentos que trabalham em chapa de zinco, a Policia informa que, na capital, todas as requisições de compra, a retalho, deste artigo, devem levar um visto dos Serviços de Santa Marta para poderem ser satisfeitas.

—Faz-se notar, acêrca da venda de vinho em copos, que o decreto n.º 16.958 de 14 de junho de 1929 faculta ao cliente utilizar-se de copos aferidos, sendo a recusa do vendedor punida com a multa de 67$50.

—Foram intimadas algumas firmas a baixarem o preço de diversos artigos e autuadas três outras por especulação na venda de sabonetes, pãesinhos e refrigerantes.

O PRIMEIRO CENTENARIO

do Montepio Geral

Sob a presidencia do Chefe do Estado, realiza-se amanhã, 9, pelas 22 horas, na sala Portugal da Sociedade de Geografia, uma sessão solene comemorativa do primeiro centenario do Monte-Pio Geral.

Exposição do Mundo Português

A excursão distrital de Setubal á Exposição do Mundo Português efectua-se no proximo dia 20, organizada pelo Governo Civil, com a colaboração do Instituto Nacional do Trabalho, sindicatos nacionais, etc.

CONCHA DANCING-BAR — Tel. 2 5140 — R. da Gloria, 57
Hoje — CELIA GOMEZ, em uma das suas melhores criações Maja Gitana.
Pilarim Abrêgo, encantadora couplétista.
ASSISTENCIA SELECCIONADA
CONCHA-ORQUESTRA — O MELHOR CABARET DE LISBOA

ESCOLA DE JOÃO DE BARROS
RUA TOMAZ DA ANUNCIAÇÃO, N.º 88 — Telef. 60252
Instrução primária, secundária e admissão à Universidade — Reabertura das aulas no dia 7 de Outubro para ambos os sexos

OLIMPIA CLUB
O cabaret mais alegre de Lisboa — Noites de festa permanente
HOJE ESTREIA DE MARY-SANDRA
Insinuantes estrelas de baile espanhol e de luxuosa apresentação
GRANDIOSO EXITO DAS HERMANAS IBERIA

AOS ESTRANGEIROS
Casino de Santo Amaro de Oeiras
Pensão-Restaurante em local esplendido na linha de Cascais
Diarias a Esc. 30$00
Junto á estrada marginal
Telefone Oeiras 91

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje, **NOITE DA MODA**. Grandioso e variado programa de fados e variedades com os populares artistas: Maria do Carmo Torres, Maria Carmen, José Pereira, João Pio, Manos Alexandres e reaparição do popular cantor **Laubet Bravo; Jaime Santos** em variações e o popular professor **Martinho de Assunção** em solos de viola Entrada 1$50. Consumo 2$50.

LAUBET BRAVO

CAFE' MONDEGO — R. BARROCA, 124 Tel. 25676
HOJE: Maria Augusta, Frutuoso França, o rei do riso Francisco dos Santos e variações. Consumo 1$30.

A VOZ DE LONDRES
EMISSÕES EM FRANCÊS
O horário das transmissões diárias da B. B. C. de Londres, em lingua francesa, é o seguinte:

Hora de Greenwich	Em Ondas Médias	Em Ondas Curtas
As 5.15 ...	373,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. e 30,96 m.
As 11.15 ...	373,1 m. ...	41,49 m. e 25.29 m.
Às 17.15 ...	373,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. e 30,96 m.
As 19.15 ...	373,1 m. e 261,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. e 30,96 m.
Âs 21.00 ...	261,1 m. ...	49,59 m. 30,96 m. e 31,55 m.
As 23.45 ...	373,1 m. e 261,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. e 30,96 m.

POLITICA INTERNACIONAL

Os Balcans aspiram á paz

disse-nos um diplomata yugo-eslavo

que vai a caminho dos Estados Unidos

O sr. Bogdan Raditsa, croata puro, mas de um tipo fisico e de uma vivacidade de espirito facilmente confundivel com o de um português, é escritor e jornalista yugo-eslavo de boa lamina, diplomata, que exerceu funções de adido de Imprensa, pelo seu país, em Genebra, Berne e Atenas.

Estava ha quatro dias em Lisboa, acompanhado de sua esposa, filha do grande professor e historiador italiano Guilherme Ferrero, que presentemente vive na Suiça. Bogdan Raditsa, cuja idade não vai além de 5 anos embarcou para Nova York, de onde irá ocupar o seu lugar de adido de Imprensa do seu país junto da embaixada em Washington.

O escritor Raditsa aproveitou os quatro dias que viveu em Lisboa para colher impressões para uma serie de artigos sôbre o nosso país, cuja historia conhece.

Desde que entrou em Portugal o sr. Raditsa sentiu—ele o disse—«uma alma nova». Não quis fazer contrastes. Mas, a par do clima e da beleza da paisagem, ele encontrou um bem estar, uma abundancia, uma tranquilidade, uma convicção de paz» que o deixou mais do que encantado—espantado.

Conhece a obra do dr. Oliveira Salazar. Naturalmente, sem cumprimento e sem espirito de lisonja, colocou o chefe do Governo português na primeira fila dos estadistas europeus, «que alguma cousa têm a aprender com esse homem», criador de um sistema novo que se afasta a um tempo das ditaduras violentas e das democracias ligeiras.

Visitou a Exposição, onde admirou um «Portugal que ele visionava sem o conhecer». Deslumbrou-se.

As secções de etnografia metropolitana, dirigidas por Antonio Ferro—ele, oriundo de um país rico em etnografia—causaram-lhe enorme impressão.

— Se o mundo, a despeito da guerra e das apreensões latentes, soubesse o que é esta Exposição, viria em grande numero a Portugal. E' espantoso o equilibrio artistico, no significado historico, da Exposição de Belem.

O sr. Bogdan Raditsa publicou ha pouco um livro, de repercussão mundial, no qual se referia á nova Europa e ao estado da situação balcanica. Tem por consequencia ideias proprias. E uma autoridade especial que lhe virá das missões e estudos que tem feito, e não apenas do facto de ser genro de G. Ferrero, cujas ideias, muito italianas, mas nem sempre concordes com as de Mussolini, são notorias.

Raditsa considera um grande facto a arbitragem de Viena.

—Se, porém, a base de Viena não fôr lealmente observada o equilibrio suposto dos Balcans sofrerá o risco de se converter num campo aberto de guerra. Os Balcans só têm uma aspiração: a paz. O meu país, a Yugo-Eslavia, que é a chave natural dos Balcans, está na frente dessa aspiração, a paz, que estremece. A neutralidade em que se firmou é sincera.

—Mas vê ameaçada a paz actual dos Balcans?

Ilude logo a resposta e diz:

—A Yugo-Eslavia não impediu o desenvolvimento do sonho alemão, nem se desintegrou das aspirações italianas. Respondeu ao apêlo de Mussolini, e a sua atitude tem sido leal. O federalismo é a solução para os pequenos países balcanicos, como o é para a Yugo-Eslavia, onde três raças estão unificadas sob o ponto de vista politico e economico, e no qual o federalismo, ideia que se desenvolve, resolve definitivamente todos os problemas internos.

Voltando aos Balcans:

—E' necessario evitar que de novo renasça o espirito de imperialismo par-

BOGDAN RADITSA

Adido da Imprensa junto da Embaixada da Yugo-Eslavia em Washington

ticular em qualquer país balcanico, ou na cobiça de qualquer deles. O sonho dos Balcans é o da paz perpetua, estabelecido por equilibrio estavel, que o pacto de Viena iniciou, mas—acentuou—não concluiu.

Os estados balcanicos estão conscientes das suas independencias e farão frente, com as suas forças minimas, a todas as eventualidades.

— Crê então...

—Que a não haver um «pensamento novo», a paz dos Balcans parece assegurada. E esse é o sonho do meu país, o sonho para o qual todos trabalhamos.

—No seu país e nos outros estados balcanicos, qual é a previsão dominante acêrca do desfecho da actual guerra?—aventurámos.

—Não ha grandes decisões de opinião e de previsão. A Alemanha e a Italia são-nos necessarias e garantes. Mas isto não impõe, obrigatoriamente, que toda a gente esteja convencida da falencia militar e politica da Inglaterra.

—Quere dizer que...

—Que o futuro não no-lo é dado desvendar. A Yugo-Eslavia visa apenas defender a sua paz e a paz dos Balcans.

O jornalista yugo-eslavo, sr. Petrovitch, que, por acaso, é companheiro de viagem do sr. Baditsa—sorri. Tambem ele não crê em todas as cousas. «Nem os gregos, nem os turcos, nem os proprios bulgaros». «E tambem ele aspira á paz «como o vosso grande Salazar».

FOI CRIADO NO BRASIL

o Banco de Credito de Importação

RIO DE JANEIRO, 8.—O Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, anunciou que assinara o decreto que cria o Banco de Credito de Importação.

Como é obvio, só a designação do novo estabelecimento de credito indica que se destina, principalmente, a concretizar o auxilio que prestará ao importante acôrdo comercial, que acaba de ser assinada entre a Argentina e o Brasil.—(United Press).

Camille Barrère

faleceu em Paris

PARIS, 8. — Faleceu ontem Camille Barrère, embaixador de França e membro do Instituto.

Nascido em 1851, foi ministro em Estocolmo e Munich, mais tarde embaixador em Berne e Roma. Exerceu este ultimo posto diplomatico durante 27 anos, de 1898 a 1924.—(Havas).

Durante a sua larga permanencia em Roma, Barrère esforçou-se, sempre com o melhor exito, por aproximar a França da Italia, cujas relações se tinham tornado dificeis e mesmo hostis depois da Triplice Aliança e, sobretudo, da politica pessoal de Crispi. Deve-se-lhe a rotura das alianças que se manifestou primeiro, em 1914, pela recusa da Italia de entrar na guerra ao lado dos imperios centrais e, mais nitidamente ainda, em 1915, quando a Italia aderiu á «Entente» contra os seus antigos aliados.

Camille Barrère foi, com os irmãos Cambon, Paulo e Julio, um dos grandes artifices na preparação diplomatica da vitoria. Depois da assinatura dos famosos acordos Barrére-Visconti Venosta, que punham termo á hostilidade da França e da Italia em zonas vitais para a existencia e para o futuro das duas nações latinas, pode dizer-se que, práticamente, a Italia abandonou a Triplice Aliança. Quando o pacto militar que associava a monarquia italiana aos imperios centrais foi renovado, pela ultima vez, em 1912, ninguem tinha duvidas sôbre o seu verdadeiro valor e eficacia.

Nêsse periodo agitado da politica europeia, Camille Barrère opôs-se com exito a todas as tentativas do embaixador alemão em Roma, de Monts, para ressuscitar a tradição de Crispi. E quando em 1915, a Alemanha, já então em guerra com as nações ocidentais, enviou o seu diplomata mais habil, o principe Bulow, á capital italiana, foi ainda Camille Barrère que se opôs com exito á sua acção.

O diplomata que faleceu agora era o tipo do negociador no periodo que precedeu a ultima conflagração. Conversador amavel e erudito, era proverbial a sua discreção, bem como os rasgos que faziam dêle um interprete autorizado dos interesses e dos sentimentos da França. Durante mais dum quarto de seculo pode dizer-se que a sua acção se exerceu sempre vitoriosamente, num meio que, de começo, se mostrou hostil e acabou por lhe prestar uma verdadeira consagração.

AS INSPECÇÕES MILITARES

realizadas por Mussolini

UDINE, 8.—O Duce chegou esta manhã, ás 8 e 45, pela via aerea, pilotando, pessoalmente, o seu trimotor. Na charneca de Sequals, Mussolini passou revista ao corpo de exercito «Celere». Assistiram á deslumbrante manifestação os adidos militares da Alemanha, de Espanha, da Hungria, da Romenia e da Bulgaria. O Duce retomou o vôo, a-pesar da chuva, ás 12 e 45.—(R. R.).

Pétain reconduziu

o rei Leopoldo na Legião de Honra

VICHY, 8.—O governo do marechal Pétain resolveu reconduzir o rei Leopoldo da Belgica á dignidade de Grã-Cruz da Legião de Honra, de que fôra destituido pelo governo presidido por Reynaud.—(United Press).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19º,6; minima, 15º,99.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21º,8; minima, 15º,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu muito coberto. Chuva fraca. Vento S W moderado a bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

A VIAGEM DUM GRANDE A

A irmã de Pader

«Ultimamente, fec

e só encontrava le

Ignacio Paderewski dentro do seu a fronte

(Do nosso enviado especial)

EVORA, 8.—Ignacio Paderewski, qu esta tarde chega a Lisboa, de passagem para o Estoril, onde tenciona demorar-se algum tempo, está fisicamente alquebrado—mais pelos sofrimentos e atribulações por que passo o seu povo, que ele em vão procuro defender, do que pela sua avançad idade.

Quando chegou a Evora, anteontem ao fim do dia, Paderewski não podi andar. Foi levado em braços para quarto do hotel, onde passou dois dia em completo descanso. O esforço fô ra demasiado para ele—500 quilometros em automovel, quasi sem para por estradas de França e Aragança.

Se não fôssem os carinhos de qu o rodeiam as pessoas da sua comitiv o seu forte espirito e a vontade firm de resistir a mais esta provação, a su vida teria perigado. Felizmente, que generalissimo Franco, e principalmen te o seu ministro dos Estrangeiros— o grande maestro que nos pede q não esqueçamos os seus nomes—lo que tiveram conhecimento de que ce tas peias policiais já há cinco dias q interrompiam a sua viagem para Po tugal intervieram para que lhe fôsse dadas todas as facilidades para pod seguir viagem.

E foi assim que chegou a Madr no sabado passado, sem mais dificu dades nem incomodos além dos viagem.

Paderewski anda com muita di culdade.

—Felizmente que as minhas mã não perderam ainda a sua força e ela

COLEGIO VASCO DA GAMA
Avenida Manuel da Maia = Lisboa Telef. 44342
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
As aulas reabrem a 10 de Outubro

DR. MARIO CONDE
CIRURGIÃO DOS HOSPITAIS
RETOMOU A CLINICA

MERK
O ESQUEN

TISTA

wski diz-nos...

va-se no seu quarto

ivo na musica de Chopin»

novel, ao entrar em Portugal pela
lo Caia

ticidade—diz-nos ele, ao mesmo tempo que acrescenta um sorriso triste. «As pernas a-final são menos necessarias a um pianista...»

Levantou-se muito tarde e foi á janela do seu quarto, aberta sôbre a paisagem larga do Alentejo que se adivinha para além do casario branco de Evora. Ali, decerto, meditou um pouco nos graves problemas politicos que ensombram a sua patria e, ao mesmo tempo, sonhou com harmonias admiraveis com que a sua imaginação musical compensa neste momento de dôr a sua vida de exilado.

—Que belos sinos que há nestas igrejas e como são artistas estes sineiros. Vê-se que fazem soar as proprias horas, com verdadeiro ritmo—que é sentimento e arte.

Pediu, ontem, que o acordassem cêdo para ouvir as «Avé Marias» esta manhã—disse-nos Madame Wilkonesca, sua carinhosa irmã, que, a-pesar de mais idosa do que o grande mestre, pois conta 85 anos de idade, é ainda a sua mais dedicada enfermeira— e a pessoa que no mundo melhor o compreende e conhece.

—O Presidente não pode nem deve falar muito—está ainda muito fatigado—diz-nos sua irmã, que se dispõe a responder a algumas preguntas que desejamos fazer sobre os projectos do grande artista. Atenciosamente, diz-nos:

—Meu irmão vive há anos num tremendo conflito intimo, que o esgota. Há como que duas personalidades dentro de si, que se combatem, que se so-

(Ver continuação na 7.ª pagina)

ER

)OR DA ELITE

Recomposição em Londres (II)

Com a recomposição do ministerio inglês coincidiu uma transformação na estrutura do gabinete de guerra. Inicialmente este orgão superior, criado para a condução da guerra, era composto por cinco membros (Churchill, Chamberlain, Halifax, Atlee e Greenwood); com a entrada de lord Beaverbrook, o numero foi elevado para seis; agora aumentou ainda de uma unidade para dar maior representação aos trabalhistas. O gabinete de guerra ficou constituido por Churchill, pelos conservadores Kingsley Wood (em substituição de Neville Chamberlain), Halifax, Beaverbrook, e pelos trabalhistas Atlee, Greenwood e Bevin.

A entrada de Bevin traduz uma participação crescente das «Trade Unions» nas responsabilidades do poder. Assim o partido trabalhista, cuja representação parlamentar anda por um terço da maioria conservadora nos Comuns, melhorou a sua posição governamental, com a entrada de Herbert Morrison para o Ministerio do Interior e com a colaboração de Bevin nos trabalhos do gabinete de guerra.

A campanha, no Parlamento e na Imprensa, contra alguns dos membros conservadores do gabinete tomara, nas ultimas semanas, aspectos de grande vivacidade. Aos ataques contra o antigo Primeiro Ministro, Neville Chamberlain, apareciam associados os nomes dos seus mais proximos colaboradores: Halifax e Kingsley Wood, os quais mantiveram as situações que ocupavam, John Simon, John Anderson, Thomas Inskipp, lord Lloyd e o antigo ministro dos Estrangeiros, actualmente embaixador do governo de S. M. em Madrid, sir Samuel Hoare. Lord Halifax, a pretexto do acôrdo anglo-japonês de agosto e do encerramento da estrada de Burma e sir Kingsley Wood, por causa da elaboração do ultimo orçamento de guerra, eram objecto de criticas dos seus adversarios.

A campanha atingiu o seu ponto culminante com a realização do Congresso para as liberdades civis, em que o director do «Evening Standard», Frank Owen, atacou tambem o ministro das Informações, Duff Cooper, e com a publicação de um manifesto do escritor H. G. Wells que punha em causa a politica externa do gabinete. «O patriotismo dos homens do partido conservador, afirmava Wells, é incontestavel; mas os erros que cometeram tornam-se agora evidentes». Wells propunha a substituição do Ministerio dos Estrangeiros por uma comissão de Relações Exteriores, indicando, para fazerem parte dela, os nomes de Churchill (conservador), Lloyd George e Sinclair (liberais), Bevin e Hugh Dalton (trabalhistas), assistidos por sir Robert Vansittart, como conselheiro tecnico.

O Primeiro Ministro só em parte deu satisfação a estas reclamações, aproveitando a oportunidade fornecida pela demissão de Neville Chamberlain e mantendo a colaboração de alguns ministros directamente visados.

No plano da politica externa, que consequencias devem atribuir-se á recomposição do gabinete britanico? Os defensores do apaziguamento, no passado, sofreram um golpe. Sob esse ponto de vista, a crise tem um aspecto puramente historico e documental. Aumentou, porém, a coesão do gabinete, em volta de uma concepção rigida de resistencia. Ha quem atribua á decisão do gabinete britanico e á obra pratica de alguns dos seus membros (lord Beaverbrook, na produção aerea e Anthony Eden, na preparação militar) o auxilio crescente dos Estados Unidos. Este pormenor foi dos que, certamente, influiu na orientação dada á solução da crise.—C. F.

Grave incidente de fronteira

entre o Peru e o Equador

QUITO, 8. — Devido a disputas fronteiriças, 3.000 soldados peruanos estão a avançar na direcção sudeste. Para fazer frente a estas forças ha apenas 1.000 soldados equatorianos, que estão situados nas proximidades da ilha de Matapalo.

As forças militares de ambos os lados estão já á distancia apenas duma centena de metros da linha divisoria da fronteira entre o Equador e o Peru. Receia-se que se produzam acontecimentos sangrentos entre as forças militares dos dois lados.—(U. P.).

RESTAURANTES DE LISBOA

Fechou o «Estrela de Ouro»

e foi á praça o «Tavares Rico»

Quantas pessoas comem fora de casa

A fachada do antigo «Tavares Rico»

Fecharam os dois «Tavares» da rua de S. Roque—um dos quais, o «Rico», foi agora á praça—fechou o «Leão Triste» da rua Primeiro de Dezembro, como desapareceu o «Leão de Ouro» na sua forma primitiva (embora houvesse reaberto novamente); fechara há alguns anos o «Vigia» da Avenida, fechou tambem o «Silva» ao Chiado, e o «Gibraltar», ao Corpo Santo, e encerrou as suas portas o «Estrela de Ouro» da rua da Prata.

Não há duvida que estes eram os restaurantes mais antigos e tradicionalistas de Lisboa, embora alguns, tambem notorios, houvessem desaparecido, tal o «Imperial», defronte do Avenida Palace, e a «Garrett», além de outros.

Está dito e redito que os teatros, os cafés e restaurantes, e as livrarias são verdadeiros tombos vivos da historia das cidades. Quando encerram—fecha-se um livro e passa ao arquivo.

Nele ficam vidas, casos, acontecimentos, anecdotas, poeira da historia.

Aqueles restaurantes a que nos referimos tiveram a sua historia propria—nem sempre apenas anecdotica—e ficaram integrados na pasta dos subsidios para a historia lisboeta do seculo passado e actual. Cada um com o seu caracter, a sua indole, o seu «tic» especial.

O «Vigia», que vinha de 1832—vejam lá!—era um pouco, no seu tempo aureo, o restaurante para toda a gente, familiar a certas horas, boemio e notivago noutras.

O «Gibraltar» deixou nome; cêrca do Cais do Sodré, muito dos ingleses, e de S. Paulo, pertenceu a outra época, viu outra gente o outros costumes. Era quasi do tempo do «Grego» e contemporaneo da famosa Taverna Inglesa, que Eça de Queiroz imortalizou.

O «Leão Triste» tinha menos historia: era pacato, gente de bancos e de profissiões liberais, nada esturdio; fôra de seu lugar, a «Cervejaria do Leão» que nasceu o «Leão de Ouro» (1885).

O «Silva», da rua Serpa Pinto, fora a boemia personificada, a par das reuniões discretas e indiscretas de gente do Chiado; ficava vizinha dos desaparecidos clubes alegres e dos chubes chics. Nunca teve galgo heraldico no brazão, mas era bem frequentado.

O «Tavares Rico», que esta tarde foi recordado na almoeda, e que esta noite será evocado na palestra das 20 horas da Emissora Nacional—vinha de 1784 na fase primitiva, e vincara-se na forma moderna, rudimentar ainda, em 1823, renovando-se há cêrca de vinte anos, ainda no tempo de Manuel Caldeira. Que mundo de anecdotas politicas e sociais, que traços da vida diplomatica e parlamentar, retalhos de Lisboa, do jornalismo, das letras, dos teatros, da boemia discreta—dos que chegavam e partiam!

O «Tavares Pobre» vinha de 1852, então simples «café do chocolate»; mais modesto, albergava a mesma gente do seu irmão «Tavares Rico» quando as algibeiras não vestiam casaca.

O «Estrela de Ouro» esse era pacatão, familiar, exuberante de frutas e de ricas peças de carne enfeitadas de verdura; era muito antigo na Baixa, e estava ligado á actividade de Agapito Serra Fernandes, morto há ponco mais de um ano: deu o bairro «Estrela de Ouro» á Graça. Foi, dos que citamos, acima, o ultimo a ser vencido.

Nem todos estes restaurantes morreram por crises financeiras, procados por azares do destino. Que a sua gente não merecia (caso Tavares; vitimou-os a fadiga dos proprietarios ante a evolução dos costumes e habitos de Lisboa.

Uma lei da sociadede em que a gente vive. O restaurante modernissimo e chique, aquele que usa de facto um brazão decalcado e oferece sopas de tartaruga, nunca, é de resto, nem em Lisboa nem nas varias «Parises» por esse mundo, aquele que fixa e Galvaniza uma época e a sua corte.

Quem diria que a Lisboa não faz falta um «Tavares Rico», um «Estrela de Ouro», um «Silva», mesmo?

Pois se há quem jure e trejure que o «Baldança» fez mais falta em Lisboa do que as tipoias dos Restauradores!

Resistem, e gloriosamente, alguns restaurantes antigos e tradicionais, embora evoluam como é lei geral, na andaina, no vocabulario e na clientela. Assim o velho Martinho da Arcada (1782), o sempre simpatico «Irmãos Unidos» (1832), esse tipico e bairrista «Campainhas» á Mouraria (1858), o «José Bento», ao Corpo Santo (1850), o velho «Tabuas», transformado, e alguns mais.

* * *

Uma estatistica organizada há tempos, tão aproximada quanto possivel, informa-nos que em Lisboa e sua zona de influencia, entre hoteis, pensões, restaurantes, casas de pasto, tavernas com comida—existem 1.250 estabelecimentos.

Admitindo que cada casa, onde se fornece refeições tem em media diaria uma clientela de 40 pessoas, o que não é demais, encontramos que na capital comem fora de casa normalmente cêrca de 50.000 pessoas, ou seja 7 por cento da população, podendo

(Ver continuação na 7.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

8 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.225$00	1.225$00	1.228$00
Externas 3.ª serie	1.240$00	1.235$00	1.240$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	338$00	342$00
Ultramarino cp. T. p.	—	106$00	110$00
Portugal port. T. p	—	998$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	1.200$00	1.180$00	—
Sagres	1.000$00	995$00	1.005$00
Aguas Lisboa port.	—	139$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	140$00	139$00	141$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	137$00
Cervejas Estrela	—	435$00	—
Cimentos Tejo	390$00	383$00	393$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	7$50	7$30	—
Gás e Electricidade cp.	—	141$00	145$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	332$00	380$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	330$00	—
Industria Aliança	—	115$00	120$00
Portugal e Colonias	73$00	72$80	73$50
Nacional Navegação T. p.	208$00	208$00	208$50
Colonial de Navegação	—	130$50	132$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	308$00
In. Farmaceutica	—	300$00	—
Portuguesa de Tabacos	—	310$00	314$00
Tabacos de Portugal	263$00	262$00	264$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	271$00	—	272$00
Agricola das Neves	284$00	—	—
Agricultura Colonial	—	180$00	185$00
Açucar de Angola	—	567$00	570$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	76$00	77$00
Ilha do Principe	263$00	262$00	284$00
Zambezia T. 25	16$4	16$30	16$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$00	503$00
Norte de Portugal 5 %	—	99$00	—
C. P. 6 %	—	122$00	132$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	132$00	140$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	81$00	82$50
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	940$00	—
União Elect. Port. 5 %	106$00	—	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	99$00	98$00	100$00
Buzi 6 1|2 T. p.	—	97$00	100$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0
Zurich	5$75,	5$95,0
Rio de Janeiro	— 0	1$70,0

ANUNCIO

O Dr. Arnaldo Augusto Bartolo, Juiz de Direito da 3.ª Vara Judicial da comarca de Lisboa: Faço saber que pela 3.ª Secção dêste Juizo, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando os crédores desconhecidos para, no praso de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumaria requeridos por Louise Strobel Rauynaud c/Armando Annes, desta cidade.

O Chefe da 3.ª Secção da 3.ª Vara,
Rodolfo Bacelar Begonha.
Verifiquei. — O Juiz de Direito,
Arnaldo Bartolo

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

Felicidade do Rio Sancho

FALECEU

Julio do Rio Sancho e sua esposa, Luiza Sancho Martins de Retamoza Dias, e seu marido participam o falecimento da sua querida irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da rua Bempostinha, 14, 2.º para o cemiterio oriental.

Trata Mario Milheiro, rua dos Anjos, 57, C.

Receptores Philips — Receptores Philips — Receptores Philips

PHILIPS

Terminou a 1.ª série de compradores dos maravilhosos receptores **PHILIPS 480**

ABRE-SE HOJE A NOVA INSCRIÇÃO:

MIL ESCUDOS DE PREMIO E UM ANO DE TAXA RADIOFONICA

OU SÓMENTE DOIS ANOS DE TAXA RADIOFÓNICA

Pode comprar em prestações e ter um dos premios

VISITE A EXPOSIÇÃO ATÉ AS O HORAS — ELEVADOR GRATIS

NOE', LTD.ª

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 3.º, D.to — TELEFONE 28422

Gaste dinheiro bem gasto... Compre um PHILIPS

Na sensacional corrida nocturna de amanhã em Vila Franca toureia novamente o famoso matador de touros Paquito Casado

Pode garantir-se que nenhuma corrida está despertando tanto interesse esta temporada como a de amanhã, á noite, em Vila Franca de Xira. E' que Paquito Casado, o mais famoso dos «diestros» da actualidade volta a tourear, naquela linda praça ribatejana, com Pepe Amorós, que procurará obter o sucesso que os touros que lhe couberam, no sabado, lhe impediu, e Morenito de Talavera o toureiro rabioso e valente que o publico no domingo tanto aplaudiu.

A cavalo toureia João Nuncio, o grande Kalifa de Alcacer e os touros são da acreditada ganaderia das srs. Assunção Coimbra. Os bilhetes para tão monumental corrida, estão á venda na Casa Viola, na rua da Assunção, 67, e para a corrida que principiará ás 22 horas, servem os comboios das 19, 19 e 27 e 20 e 50.

Na quinta-feira realiza-se a ultima novilhada.

Torres Vedras

EDITOS DE 20 DIAS

No Juizo de Direito da Comarca de Torres Vedras, cartorio da 3.ª secção, chefe Lencastre e Meneses, existem uns autos de execução sumaria por credito hipotecario em que é exequente Antonio Manuel Vara, casado, sargento reformado, morador na cidade de Caldas da Rainha e executado Jeronimo Pereira, viuvo, proprietario, morador no lugar da Ermigeira, freguesia do Maxial, desta comarca e nos mesmos autos correm editos de 20 dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio, citando todos os credores desconhecidos para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos nos termos do art.º 865.º do Cod. de Processo Civil.

Torres Vedras, 3 de outubro de 1940.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Francisco Luiz Portilho de Carvalho Cerqueira

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz». Av.ª Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquez da Fronteira, 133.**

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa

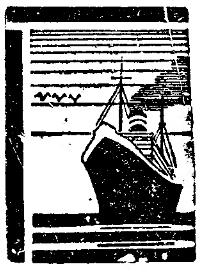
Execução em todos os estilos & dimensões

***A. VINCENT L.DA** R. IVENS, 56*

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

MOUSINHO

Sairá no proximo dia 12 de Outubro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 %.

Carreira de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no próximo dia 15, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 12 e desta data até ás 20 horas do dia 14 com o aumento de 20 %.

Carreira da Costa Ocidental

VAPOR

GANDA

Sairá no próximo dia 18, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda, Novo Redondo, Lobito, Mossamedes e **Benguela,** e, para descarga no regresso, para **Ambriz, Sazaire, Cabinda** e **Principe.** Para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 15 e desta data até ás 20 horas do dia 17 com o aumento de 20 0/0.

Dê à sua boca êste novo e sedutor atractivo

Embeleze os seus lábios com êste segrêdo revelado por uma bailarina da Polinésia

Para que os seus lábios sejam vermelhos e belos, há um remédio... o segrêdo das raparigas da Polinésia, que dá aos lábios uma côr viva e encantadora, um aspecto húmido, fresco, feminino, sem realmente os humedecer. Foi êsse o segrêdo que obtivemos e que agora lhe oferecemos no novo Tattoo de Luxo! Aplique-o... observe a formosa côr vermelha que os lábios adquirem... o seu aspecto de frescura, a sua suavidade. Ao usar êste novo, raro e incomparável lápis labial Tattoo ficará maravilhada e verificará igualmente que é:

— *Extra Suave* — fresco, e macio para aplicação fácil — é um verdadeiro prazer usá-lo!
— *Extra Suavizante*—Como uma pomada que evita o gretamento dos lábios!
— *Extra Duradouro*—Conserva a sua aparência atraente e fresca.
—*Extra Conveniente* — Novos tamanhos grandes.

Escolha na sua perfumaria preferida a côr mais apropriada para si entre os aristocráticos cambiantes Polinésia do Novo Tattoo de Luxo. Use o rouge para as Faces Tattoo em tons lindissimos.

TATTOO DE LUXO AGORA

Novo TATTOO de Luxo

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial de Lisboa, e pela 1.ª Secção, correm éditos de 20 dias, que se contam da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos de Fernando Alvaro de Matos, casado, proprietario, morador na Quinta do Souto, em Ermezinde, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de acção de processo ordinario (em execução de sentença) que lhe move e a outros Pedro Vareta Viseu. Lisboa, 31 de Julho de 1940. O Chefe da 1.ª Secção da 3.ª Vara, *Jordão Meneses Azevedo.* Verifiquei: O Juiz de Direito, *Arnaldo Augusto Bartolo.*

Arame zincado de 4 m|m, usado; chapa ondulada nova e usada, carris de caminho de ferro até 12 metros, barris, bidons e tambores vazios, vigas de ferro I e U e tubagem diversa, etc. Vende ao melhor preço do mercado a casa

ANTONIO DOS SANTOS E SILVA — Avenida 24 de Julho, n. 172

Restaurantes de Lisboa

(Continuação da pagina central)

dizer-se 10 por cento em relação aos almoços.

Compreende-se assim que o restaurante seja como uma especie de lareira vadia, o que não impede que nela decorra e se converta em espuma uma parte da vida que se vive.

Pois o caso é que o «Estrela de Ouro» fechou há dias e que o «Tavares Rico» foi hoje á praça.

Reabrirão? Tambem o «Leão de Ouro» renasceu, embora sem quadros nem as estaticas figuras do «Grupo do Leão».

Tambem o Miguel Vilan, ali no Tavares, podia reaparecer. E não se diria que Lisboa devora as suas tradições.

A ALMOEDA DO TAVARES

O velho «Tavares Rico», o restaurante dos principes estrangeiros em viagem e da boemia dourada nacional, dos diplomatas e das consagrações literarias, entrou hoje em leilão judicial. Para o local e seus utensilios em conjunto, não houve lance. Não houve quem quisesse reconstituir na sua totalidade o restaurante do «recócó» dourado e dos velhos espelhos que reflectiram as mais belas caras do corpo de baile de S. Carlos, e que escondeu em seus gabinetes reservados aventuras que o «champagne» sublimou com sua espuma em cachos.

E começou o leilão parcial, o fim do Tavares, a liquidação aos bocados.

Na escuridão do restaurante que tinha o requinte da luz artificial, começaram a ser leiloadas as bretanhas caras, toalhas e guardanapos, a baixela de rico «christofle», que o velho Caldeira trouxera de França, as porcelanas de boa marca, os cristais sonoros, e depois as garrafas da frasqueira, da famosa frasqueira do Tavares.

Proprietarios dos mais luxuosos «Palaces», como o sr. Cardim do «Estoril Plage», e dos mais positivos restaurantes como o sr. Guisado dos «Irmãos Unidos», vão olhando os utensilios aproveitaveis, olhados tambem, mas com saudade, pelos velhos criados do Tavares, que tanta vez os usaram para servir senhores de bom gosto e de bolsa farta.

Alguns lances não chegam a ser cobertos, outros são mal cobertos, por «macuta e meia».

E a liquidação vai deixando nos espectadores o travo amargo das tristes recordações dum passado que não poderá ser reconstituido.

Prolonga-se pela tarde fora o triste leilão do «Tavares Rico», depois será o do «Tavares Pobre», que tambem tem a sua historia, historia burguesa a que anda ligada a dos jornalistas mais pobres ou mais timidos, os que não podiam ou não se atreviam a passar os umbrais do «Tavares Rico».

E' um capitulo da vida lisboeta que desaparece, um pouco da nossa vida que se vai para nunca mais.

A Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.da

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

Vai á Exposição?

Deseja comer bem e barato, vá ao Retiro dos 24. Bairro Comercial.

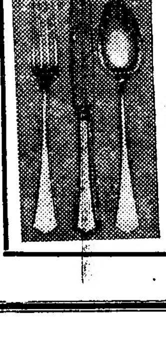
Rua dos Oleiros.

Almoços, Jantares e Petiscos Regionais.

Especialidade

Vinhos e Leitão da Bairrada

AU BON MARCHE'



Grande sortido de TALHERES faqueiros e peças avulso

LINDOS MODELOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua da Assunção, 45

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo da Camara Leme, D. Sofia de Melo de Vasconcelos e Sousa, D. Maria de Lourdes Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Antonia Cabral de Heredia, D. Maria Rita Novais de Carvalho, D. Maria Carolina de Araujo Rebelo de Andrade, D. Margarida de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria Rita de Carvalho Rica, D. Marieta May, D. Maria Alice Romão Magro e D. Maria Adelaide da Costa Campino.

EM VIAGEM

Das Caldas da Rainha, regressou com sua esposa, D. Maria Adelaide Cardoso da Costa Sousa de Macedo, o almirante sr. D. Bernardo da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela).

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, está no Estoril Palacio Hotel o professor sr. dr. João de Magalhães.

—Está na capital, em visita de estudo, vindo dos Açores, com sua esposa, sr.ª D. Lidia da Cunha da Costa Gonçalves, o sr. dr. Alfredo Machado Gonçalves.

—De Cascais, regressou a sua casa no Porto, com sua esposa, sr.ª D. Ana Monteiro Ferrão Pereira, e suas filhas, o sr. dr. Antonio Manuel Pereira, juiz auditor administrativo do Porto.

—Vindo de Ponta Delgada, em viagem de férias, está em Lisboa, acompanhado de sua esposa, sr. D. Maria de Lourdes Ribeiro de Melo da Veiga Ventura, e de seus filhos, o sr. José Firmino da Veiga Ventura, director da Caixa Geral de Depositos em Ponta Delgada.

—Com sua esposa, sr.ª D. Emilia Fassio de Aguiar, encontra-se no Estoril Palacio Hotel, vindo do Buçaco, o capitão-aviador sr. Roque de Aguiar.

DOENTES

Encontra-se doente, por ter fracturado um braço, o menino Orlando Correia da Costa Ferreira, sobrinho do conhecido escritor sr. Correia da Costa.

GATUNOS AUDACIOSOS

entraram numa residencia, cearam, tomaram banho e foram presos

A 1.ª secção da Policia de Investigação Criminal prendeu Ruy Manuel dos Santos Martinho e Joaquim Alvares de Paiva, como autores de varios furtos praticados por meio de chave falsa, em casas particulares.

Na avenida Almirante Reis, 61, residencia do sr. Eduardo Alves de Carvalho, que se encontrava ausente de Lisboa, os gatunos passaram ali á noite, tendo comido varias conservas, regadas de vinho do Porto, e tomado banho, o que ha muito não faziam.

Tiveram um trabalho insano para abrir um cofre forte, não o conseguindo, muito embora o tivessem «atacado» de varias maneiras.

Cansados de tanto trabalho, foram-se deitar a altas horas depois de uma minuciosa busca a todas as dependencias da casa. Segundo um dos larapios declarou foi necessario que o colega o acordasse ás 10 horas, a sôco, pois se não fizesse era muito possivel que o dono da casa, quando regressasse o encontrasse a dormir.

O resto do vinho que não puderam beber deitaram-no na banheira.

A Policia presume que os presos sejam tambem os autores do furto duns talheres de prata no valor de 14 contos, em casa do sr. João José Bastos, na travessa dos Pentes, 41, 2.º, que se encontrava ausente no Cartaxo.

Um dos gatunos foi pela primeira vez preso. Os dois são tambem acusados de terem roubado, na rua dos Correeiros, 140, 4.º maquinas de escrever e aparelhos de T. S. F.

O PORTO pelo telefone

Queda grave

PORTO, 8.—Foi hoje transportado ao hospital da Misericordia o sr. Vitorino Teixeira, de 84 anos, proprietario, do lugar da Igreja, Vilar da Andorinha, por haver caído da janela da sua residencia, fracturando a perna esquerda em duas partes.

DR.ª LAURINDA ALAMBRE

RETOMOU A CLINICA

R. GARRETT, 74-1.º

LÁ FOI MAIS UM!

DEFENDA OS DENTES QUE LHE FICAM, USANDO TODOS OS DIAS O PODEROSO

CRÉME DENTÍFRICO

DENTOSAN

COLÉGIO LISBONENSE

AMBOS OS SEXOS **Alvará n.º 37**

Rua Pascoal de Melo 135 — Travessa da Escola Araújo, 30 a 34

Telefone 4 3619

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Cursos diurnos e nocturnos

Paderewski em Portugal

(Continuação da pagina central)

brepõem, vencendo ora uma ora outra: a do artista e a do politico. Note-se, porém, que, para ele, ser politico representa acima de tudo sacrificar-se, entregando-se inteiramente á causa do seu povo. E' nestas fases, quando Ignacio é dominado pelos pensamentos da politica que mais sofre. Ansiamos pelo momento em que ele se refugia nos seus aposentos particulares e estuda piano. Ultimamente, no nosso chalé de Riond Bosson, perto de Lausanne, para evitar que o seu pobre coração não estoirasse de dôr, meu irmão encontrava apenas lenitivo na musica de Chopin, que tocava fechado no seu quarto... Projectos futuros? Servir a causa da Polonia livre como melhor puder e souber; servir ainda a arte que é a sua grande paixão, emquanto lhe sobrarem as forças, depois de defender os interesses da Polonia.

Paderewski, sabendo que tinham chegado alguns jornais americanos pediu-os avidamente para ler. Lê e estuda sempre a situação politica e, segundo afirmam os seus secretarios, continua a trabalhar constantemente em relatorios e estudos sobre administração publica e politica, «com rara clareza e num ritmo de verdadeiro artista».

Morreu em Nice

o compositor Maurice Jaubert

NICE, 8.—Anuncia-se a morte do compositor Maurice Jaubert, autor das partituras teatrais de «Tessa» e «La guerre de Troie aura pas lieu», de Giraudoux.

Era, igualmente, autor das partituras dos grandes filmes franceses: «Quatorze Juillet», «Quai des Brumes» e «Carnet de Bal».—(Havas).

TOMOU HOJE POSSE

o novo governador civil de Beja

O sr. ministro do Interior deu hoje posse, no seu gabinete, ao novo governador civil de Beja sr. dr. Magalhães Pessoa, de quem fez o elogio recordando a sua acção no distrito de Portalegre.

O empossado agradeceu as palavras do sr. dr. Pais de Sousa e prometeu continuar a dar a sua colaboração ao Estado Novo.

LIGA PRÓ-MORAL

Na sede da Liga Pró-Moral, largo da Graça, 68, 1.º, está aberta a inscrição para contemplar crianças protegidas pelos seus subscritores, todos os dias uteis, das 21 ás 22 horas, de 8 a 15 do corrente.

E' indispensavel a apresentação do cartão de socio e a quota de outubro, não podendo as crianças ter mais de 8 nem menos de 5 anos de idade.

A evacuação de Gibraltar

MADRID, 8—Uma ordem publicada no Jornal Oficial de Gibraltar fixa hoje a evacuação de todas as crianças que ainda se encontram naquela praça forte.—(Havas).

DR. EDUARDO COSTA

Regressou de Melgaço, onde dirige os serviços de laboratorio, e retomou já a sua clinica o distinto medico sr. dr. Eduardo Costa.

PERDEU-SE

Pessoa extremamente pobre perdeu um envelope com 400$00, pedindo-se a quem o encontrou o favor de o entregar na rua da Padaria, 15, 4.º, D.º.

Sofre dos calos?

Livre-se de tal suplicio, usando

CALICIDA HERCULANO

A' venda nas boas farmacias e drogarias

Depositario geral:

RAUL GAMA

Rua dos Douradores, 31

LISBOA

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese - Orthodoncia

RUA SANTA JUSTA, 60-2.º

Telefone 2 4300

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS

Ha grande actividade diplomatica em Washington

que faz prever a iminencia de importantes decisões

O presidente Roosevelt regressou hoje á capital

WASHINGTON, 8. — A grande actividade diplomatica que se registou aqui durante o dia de ontem dá consistencia á opinião de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão em vesperas de resolução importantes. O embaixador da Grã-Bretanha esteve durante mais de uma hora em conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, ao mesmo tempo que o ministro do Dominio australiano teve uma longa entrevista com o subsecretario de Estado do mesmo ministerio, Sumner Welles. Segundo informações colhidas naquele Departamento do Estado, registaram-se ali tambem as visitas dos embaixadores da China e do Governo de Vichy. A' noite, o embaixador dos sovietes conferenciou com o subsecretario de Estado Sumner Wells.

Nos meios bem informados supõe-se que durante estas diligencias foram tomadas em consideração resoluções que dizem respeito á situação da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos no Extremo Oriente. O facto de ter sido chamado ao Departamento do Estado o consultor economico da Secretaria do Estado da Agricultura sugeriu a possibilidade de que venha a ser estabelecido um novo embargo ao trafego comercial que afecte o algodão americano ou a seda japonesa ou esses dois produtos, simultaneamente.

Tanto o ministro dos Estrangeiros, Cordell Hull, como o embaixador de Inglaterra, Lord Lothian, responderam negativamente, quando interrogados sôbre se havia a intenção de abrir ao trafego a estrada da Birmania, acrescentando o ultimo, porém, que os telegramas da Imprensa vindos de Londres indicam a possibilidade de que tal decisão venha a dar-se.—(Exchange Telegraph).

O regresso do presidente Roosevelt a Washington

WASHINGTON, 8—O presidente Roosevelt regressou hoje á capital, em comboio especial. Supõe-se que o seu rapido regresso se relacione com as diligencias diplomaticas realizadas durante as ultimas 48 horas, que têm tido como objectivo principal a situação no Extremo Oriente.

As autoridades dos correios em Washington anunciaram que foi dada ordem a todos os chefes de estações postais dos Estados Unidos para mandarem para Nova York todas as malas de correio dirigidas para a Alemanha. Este procedimento é considerado como manifestação de desagrado pelas actividades das potencias do «eixo». As malas do correio para a Alemanha, em vez de seguirem via Japão e Russia, serão enviadas pelas rotas do Atlantico, ficando assim sujeitas á censura britanica.—(Exchange Telegraph).

Os preparativos navais

WASHINGTON, 8.—A Armada dos Estados Unidos está a tomar tão rapidamente quanto possivel as providencias necessarias para a aquisição de navios de todas as categorias, que possam ser empregados como auxiliares da esquadra, mas não como unidades de combate. E' a primeira vez desde 1917 que são adoptadas tais providencias. O significado deste facto é realçado pela convocação dos reservistas navais americanos. Estas operações não constituem, necessariamente, o prologo da voz «A postos de combate», mas são indispensaveis como providencias preliminares.—(Exchange Telegraph).

As bases nas Antilhas

WASHINGTON, 8—O almirante W. Dleahy, governador de Porto Rico, deu hoje a informação de que a ilha será o Quartel General para a organização e escolha dos locais destinados ás instalações de bases aereas nas possessões britanicas do Mar das Antilhas. O governador de Porto Rico acrescentou que, logo que os locais escolhidos para essas bases estejam, completamente, equipados, toda a zona correspondente ao Mar das Antilhas, incluindo o Canal de Panamá, ficará defendida contra ataques que venham do outro lado do Oceano.—(E. T.).

A evacuação dos americanos do Extremo Oriente

CHANGAI, 8—Esclarece-se que a ordem dada pelo Departamento de Estado de Washington aos consulados dos Estados Unidos no Extremo Oriente, referente á saida de todos os subditos norte-americanos residentes naquelas regiões, diz o seguinte:

«Todos os cidadãos norte-americanos, residentes no Extremo Oriente, devem ser avisados por intermedio dos respectivos consulados de que devem regressar, imediatamente, aos Estados Unidos, emquanto há ainda facilidades de transporte, em consequencia de, dentro de algum tempo, o Extremo Oriente estar colocado nas mesmas bases da Europa, isto é, longe das linhas de navegação dos Estados Unidos».

A ordem do Departamento de Estado de Washington afecta 9.000 norte-americanos brancos e 2.000 norte-americanos de origem chinesa, japonesa e filipina.—(United Press).

Os depositos das nações conquistadas feitos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8. — Foi aprovado, por unanimidade, no Senado, o projecto de lei que já passara na Camara dos Representantes e que confere os necessarios poderes ás autoridades competentes para recusarem pagamentos por conta dos depositos de dois biliões e seiscentos milhões de dolares em ouro e moeda estrangeira depositados nos Estados Unidos por nações europeias conquistadas pela Alemanha.

Esta nova lei autoriza os bancos de reservas federais e os bancoc nacionais a entregarem disponibilidades de nações conquistadas sómente a embaixadores ou outros representantes diplomaticos de governos estrangeiros reconhecidos pelos Estados Unidos. No texto, está exarado que o Governo dos Estados Unidos da America do Norte não reconhece as conquistas da Belgica, Checo-Eslovaquia, Noruega, Dinamarca e Holanda, ficando por consequencia esclarecido que os representantes diplomaticos do Governo alemão não poderão receber quaisquer fundos pertencentes a territorios ocupados pela Alemanha. — (Exchange Telegraph).

Solução da questão dos trabalhadores da marinha mercante na California

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 8—Parece estar em vias de ser resolvida, convenientemente, a situação que parecia insoluvel em que se encontravam até agora os trabalhadores da marinha mercante na costa do Pacifico pela proposta apresentada pelos arbitros federais, a qual prevê o recomeço do trabalho acompanhado de um aumento parcial de salarios. As restantes reclamações ficam para ser resolvidas por uma comissão de arbitragem. Ainda não é positivo se os «leaders» daqueles trabalhadores aceitam a proposta, mas o que é certo é que estão a empregar todos os esforços para chegar a uma solução, visto que a contenda está a prejudicar, sériamente, a execução dos planos de defesa nas duas Americas e os transportes de materiais de natureza essencial.—(Exchange Telegraph).

A luta anglo-italiana

Os ingleses afundaram, ultimamente, dois submarinos italianos

ALEXANDRIA, 8 — Segundo informações fornecidas ontem pelos serviços de marinha, a esquadra britanica afundou, recentemente, dois submarinos italianos no Mediterraneo ocidental.

As perdas totais da Italia em submarinos, desde a sua entrada na guerra em 11 de junho, até hoje, foi de 22.

Dos dois submarinos acima indicados, um deles foi atacado á bomba e afundado por um avião britanico, quando apareceu á superficie após uma perseguição que durou horas, e o segundo foi afundado por bombas de profundidade lançadas por um contratorpedeiro, que depois conseguiu salvar a maior parte dos sobreviventes da sua tripulação.—(E. T.).

Comunicado italiano

ALGURES EM ITALIA, 8—O texto do comunicado numero 123 do Quartel General das Forças Armadas é o seguinte:

«Um dos nossos submarinos afundou uma vedeta armada inglesa. No Mediterraneo ocidental foi torpedeado um navio mercante nosso de 1.800 toneladas.

Na Africa oriental uma escaramuça entre patrulhas em «El Katulo», (Kenya), terminou com vantagem para nós. O inimigo foi posto em fuga, com perdas sensiveis.

No Mar Vermelho, uma das nossas formações aereas bombardeou, novamente, o comboio de navios que já tinha sido atacado no dia anterior. Outros aviões bombardearam a estação de radio em «Ouadi Jusuf», (ao nordeste de Ghedaref), e nucleos armados inimigos na proximidade da fronteira do Baixo Sudão. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases».—(Radio Roma).

A guerra no mar

Torpedeamento dum navio patrulha inglês

MADRID, 8.—O navio espanhol «Neptuno» desembarcou em Huelva 28 sobreviventes de um navio de patrulha inglês que, vindo de Gibraltar, foi torpedeado ao largo do Cabo Trafalgar, fora das aguas territoriais espanholas. Desapareceram três membros da tripulação.—(D. N. B.).

Navio francês apresado pelos ingleses

VICHY, 8.—O Almirantado britanico apresou o navio de carga francês «Espérance» que partira de Diego Suarez em meiados de setembro. O barco seguiu, escoltado, para Aden.

O «Espérance» dirigia-se para Djibuti com viveres para a população e a guarnição militar, reforçada devido á guerra. O governador, Nouailhetas, declarou em principios de setembro findo que as reservas de generos existentes em Djibuti estariam esgotadas em menos de seis semanas.—(Havas).

A fiscalização inglesa em Gibraltar

MADRID, 8 — O navio espanhol «Ciudad de Valencia», que faz o trajecto de Cadiz a Barcelona, foi forçado pelas autoridades britanicas a entrar no porto de Gibraltar, para efeito de fiscalização.—(D. N. B.).

Afundamento dum navio-tanque

OTTAWA, 8.—Afundou-se, na viagem para Inglaterra, um navio-tanque, que perdeu 5 tripulantes. Salvaram-se quatro.—(E. T.).

NO SUDESTE EUROPEU

A Romenia aceita

a colaboração militar da Alemanhã e da Italia

BUCARESTE, 8.—O governo da Romenia comunicou, oficialmente, que o exercito romeno deseja colaborar, realmente, com os exercitos do «eixo».—(R. R.).

Hoje espera-se a chegada de mais tropas alemãs

IZTAMBUL, 8.—Sabe-se que as tropas que entraram na Romenia constituem os efectivos de uma ou talvez duas divisões blindadas. Espera-se a chegada ao mesmo país de mais unidades militares durante o dia de hoje. Essas tropas, provavelmente em atenção á proximidade do territorio dos sovietes, não tomaram posições ao longo da fronteira da Moldavia, nem nas bocas do Danubio.

Sabe-se tambem que alguns destacamentos militares italianos se encontram, igualmente, a caminho da Romenia.

Há a certeza de que as tropas alemãs referidas ou pelo menos parte delas foram transportadas por caminho de ferro, através de territorio hungaro, vindo as restantes por via aerea.—(Exchange Telegraph).

Banquete ao novo ministro da Romenia em Berlim

BUCARESTE, 8—O ministro da Alemanha em Bucareste, Fabricius, ofereceu um banquete em honra do novo ministro da Romenia em Berlim, Greciano, que irá ocupar, brevemente, o seu lugar na capital do Reich. Assistiu tambem Sturdza, ministro dos Negocios Estrangeiros.—(D. N. B.).

Burgomestres alemães de duas cidades da Transilvania

BUCARESTE, 8.—Em virtude do acôrdo concluido entre o governo romeno e os chefes do grupo etnico alemão, duas cidades da Transilvania têm burgomestres alemães. Albert Doerr, até agora burgomestre adjunto, foi nomeado burgomestre de Hermannstadt, e o advogado Hans Zickeli, burgomestre de Mediasch.—(D. N. B.).

Inquietação na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 8.—Segue-se aqui com o maior interesse e certa inquietação o desenvolvimento da situação criada na Romenia, pela chegada das tropas alemãs. Segundo as ultimas informações, 3.000 soldados alemães dirigem-se para Proesti, para vigiarem os campos de petroleo —(E. T.).

A GUERRA AEREA

(Continuação da 1.ª pagina)

bras esterlinas. Exprimindo depois essas perdas em homens especializados na aviação, os numeros fornecidos pelo «Daily Telegraph» são de 10.000 homens para a aviação de bombardeamento e 3.000 para a aviação de «caça».—(Exchange Telegraph).

Condecoração dum aviador polaco em Inglaterra

LONDRES, 8—O general Sikorski, presidente do Governo e comandante chefe das tropas polacas, condecorou com a Cruz militar «Virtuti» um major da arma aerea polaca, que foi ferido durante um combate sobre Londres e conseguiu sair do seu aparelho em chamas, descendo em paraquedas, que por seu turno, tambem se incendiara. E' curioso notar que este oficial foi aterrar precisamente em frente do hospital que o recolheu e onde presentemente, se encontra em convalescença.—(Exchange Telegraph).

COLÉGIO
Bairro Escolar do Estoril
AMBOS OS SEXOS
Director: Doutor Rocha Saraiva
Enviam-se prospectos e dão-se informações pelo tel. Est. 121.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA Telef. 58051

ARCADIA-DANCING
HOJE
Novos Numeros de Variedades
QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO — Inauguração da Temporada de Inverno «NOITE DOS MANTONES» — Fantasias Espanholas - Festa Elegante Um prémio ao mais lindo Manton de Manila —Vistosas decorações.